Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Energia - Edição 1628 - 04-09-2024
https://assinantes.agenciainfra.com/infra-energia/infra-energia-edicao-1628-04-09-2024/

iNFRA

agência iNFRA
Rua Gilberto Sabóia, 465
Pinheiros, CEP 05423-010, São Paulo, SP, Brasil
www.infra.com.br

Bom dia, Fernando!
Hoje no site, destacamos: Energia | Saneamento | Rodovias | Ferrovias | Portos | Aeroportos | Mobilidade

MINISTRO ADMITE QUE SETOR ENFRENTA DESAFIO PARA GARANTIR SEGURANÇA DO SISTEMA

Antecipação de termelétricas
A antecipação de termelétricas a gás natural para o período de janeiro a fevereiro de 2025 foi uma das medidas para garantir segurança energética até 2028. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que a portaria do CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico), de quarta-feira (4) para terça-feira (10), publicou a ratificação da lista de termelétricas para a ativação antecipada, que foi aprovada pelo colegiado na segunda-feira (2).
O ministro disse a jornalistas que o governo está trabalhando para que as termelétricas possam ser ativadas mais rapidamente no período de janeiro a fevereiro de 2025, quando, por lei, o governo pode acionar as usinas térmicas sem que haja necessidade de um decreto presidencial.
Antecipação das termelétricas
Ao todo, foram ratificadas 19 usinas térmicas a ser ativadas de forma inicial entre 2025 e 2028, sendo quatro térmicas a GNL (Gás Natural Liquefeito) e dois flexíveis (térmicas que podem ser ativadas tanto a gás quanto a carvão), que ficam de prontidão para ser ativadas em caso de necessidade.
Entre as **novas usinas térmicas a gás** estão Porto Sergipe (UTE Sergipe), Porto Pecém (UTE Pecém), Porto Suape (UTE Suape) e Porto Ceará (UTE Ceará), todas a gás natural, e a usina de emergência, como o GNL (Gás Natural Liquefeito), também a gás natural, e a usina térmica a carvão, como a UTE Pecém 2, que está sendo ativada pela primeira vez.
Segundo Silveira, Amaral (Eletrobras) e Pacheco (Aneel) informaram, na reunião do CMSE, que a ativação das termelétricas não prejudicará o setor, e que a ativação das termelétricas não deverá gerar custos para o consumidor.
Termelétricas desativadas
Silveira disse que o governo está trabalhando para que "os problemas crônicos sejam de fato resolvidos, agravados pela guerra da Ucrânia e pela crise no Mar Vermelho, que fez com que a gente tivesse que se preocupar em garantir a segurança do setor elétrico". Para isso, Silveira disse que o governo está trabalhando para que as termelétricas possam ser ativadas mais rapidamente no período de janeiro a fevereiro de 2025, quando, por lei, o governo pode acionar as usinas térmicas sem que haja necessidade de um decreto presidencial.
Silveira disse que o governo está trabalhando para que as termelétricas possam ser ativadas mais rapidamente no período de janeiro a fevereiro de 2025, quando, por lei, o governo pode acionar as usinas térmicas sem que haja necessidade de um decreto presidencial.
Ao todo, foram ratificadas 19 usinas térmicas a ser ativadas de forma inicial entre 2025 e 2028, sendo quatro térmicas a GNL (Gás Natural Liquefeito) e dois flexíveis (térmicas que podem ser ativadas tanto a gás quanto a carvão), que ficam de prontidão para ser ativadas em caso de necessidade.
Entre as novas usinas térmicas a gás estão Porto Sergipe (UTE Sergipe), Porto Pecém (UTE Pecém), Porto Suape (UTE Suape) e Porto Ceará (UTE Ceará), todas a gás natural, e a usina térmica a carvão, como a UTE Pecém 2, que está sendo ativada pela primeira vez.
Segundo Silveira, Amaral (Eletrobras) e Pacheco (Aneel) informaram, na reunião do CMSE, que a ativação das termelétricas não prejudicará o setor, e que a ativação das termelétricas não deverá gerar custos para o consumidor.
Decisão do CMSE
Na reunião do CMSE, foi ratificada a lista de 19 GNL (Gás Natural Liquefeito) térmicas a ser ativadas:
1. Antecipação de despacho Porto do Açaí (Norte Energia) (Pará), 2.178MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
2. Antecipação para despacho de Porto Sergipe (UTE Sergipe) (Sergipe), 1.534MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
3. Antecipação para despacho de Porto Pecém (UTE Pecém) (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
4. Antecipação para despacho de Porto Suape (UTE Suape) (Pernambuco), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
5. Antecipação para despacho de Porto Ceará (UTE Ceará) (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
6. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
7. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
8. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
9. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
10. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
11. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
12. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
13. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
14. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
15. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
16. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
17. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
18. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
19. Antecipação da disponibilidade de ativação em operação de Jaci (Ceará), 1.090MW, gerração de energia térmica a partir de fonte fóssil (gás natural) para garantir o valor mínimo de uma usina hidrelétrica;
Leia mais no site

CESAR SANTO ANTÔNIO INTERROMPE PARCIALMENTE OPERAÇÕES DEVIDO À SECA

Operações parciais
A Hidrelétrica Santo Antônio (Jaciara) parou de ser geradora hidrelétrica (Rio Ji), de 240 MW, devido à baixa vazão do Rio Madeira (RO), informou em nota oficial. Atualmente, ela está operando com apenas 1 das 6 turbinas, cada uma com capacidade de 40 MW, que está gerando 40 MW. Por isso, a usina está operando com apenas 1 das 6 turbinas, cada uma com capacidade de 40 MW, que está gerando 40 MW.
A Hidrelétrica Santo Antônio (Jaciara) parou de ser geradora hidrelétrica (Rio Ji), de 240 MW, devido à baixa vazão do Rio Madeira (RO), informou em nota oficial. Atualmente, ela está operando com apenas 1 das 6 turbinas, cada uma com capacidade de 40 MW, que está gerando 40 MW. Por isso, a usina está operando com apenas 1 das 6 turbinas, cada uma com capacidade de 40 MW, que está gerando 40 MW.
Efeitos na cheia
Segundo a Santo Antônio, a redução na geração de energia não interfere na cheia do Rio Madeira, que está acima da cota de 90 metros, e que deve chegar a 92 metros, como ocorreu em 2021, quando a cheia do Rio Madeira atingiu a cota de 92